



21º Congresso de Iniciação Científica

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: AÇÕES E LIMITAÇÕES DO ENFERMEIRO

Autor(es)

MAELINE SANTOS MORAIS CARVALHO

Orientador(es)

MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é uma unidade hospitalar destinada ao atendimento de neonatos de zero a 28 dias de alto risco, que necessitam de assistência médica e de enfermagem, altamente capacitada e presente 24 horas por dia. Devido às inúmeras conquistas científicas nessa área, tem se conseguido salvar e prolongar a vida de pacientes com alto risco de vida. Porém o ambiente frio e hostil com elevada carga emocional dessas unidades traz traumas irreparáveis tanto para a criança como para sua família, principalmente quando é negado a esta o direito de permanecer junto com o filho. Contudo, compreender a experiência do enfermeiro de UTIN em relação as suas ações e limitações frente a uma assistência humanizada ao neonato/família; conhecer as estratégias utilizadas por ele diante das limitações em prestar uma assistência humanizada e compreender o significado dessas estratégias, faz com que a equipe de enfermagem possa refletir sobre suas ações e limitações em relação à sua assistência e propor estratégias de enfrentamento e melhoria. Trata-se de estudo qualitativo utilizado como referencial metodológico a Teoria Fundamentada nos Dados, pautada no referencial teórico do Interacionismo Simbólico. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por sete enfermeiras que trabalham na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal contatados em um hospital de grande porte do interior de São Paulo. Após a análise dos dados surgiram como resultados três categorias: Assistindo o neonato de forma humanizada; Percebendo Limitações para prestar uma Assistência Humanizada ao Neonato/Família; Propondo Estratégias diante das Limitações de uma Assistência Humanizada. Pôde-se perceber por meio desta pesquisa que a experiência do enfermeiro de unidade terapia intensiva neonatal é marcada por ações, limitações e estratégias implementadas buscando conferir ao neonato/família uma assistência holística. Para as enfermeiras assistir o neonato de forma humanizada engloba um conjunto de ações que são diariamente colocadas em prática como: confortar e acolher o neonato e a sua família; abrir exceções em relação ao horário de visita familiar e permitir os pais participarem do cuidado ao neonato. Mesmo propondo e praticando ações humanizadoras no ambiente da UTIN há uma diversidade de limitações que dificultam a viabilização dessas ações. A falta de recursos humanos, a hierarquia entre médicos e enfermeiros, o espaço limitado e os horários restritos de visita dos pais e familiares são alguns quesitos que dificultam para que a assistência às famílias e ao neonato seja humanizada e distância ainda mais a teoria da prática desenvolvida pelos profissionais da saúde. Porém apesar das inúmeras dificuldades em humanizar esse ambiente muitas são as estratégias adotadas pelas enfermeiras buscando a melhora da assistência como: a necessidade de um grupo de pais, o trabalho do psicólogo, a presença do médico junto a família e a busca de formas de provar para a instituição sobre a necessidade de aumentar os recursos humanos. Diante deste contexto, torna-se urgente uma maior conscientização e sensibilização da equipe de saúde como um todo e da instituição em relação a implementação de práticas que promovam o cuidado humanizado na UTIN.